

DESCRIÇÃO FONÉTICA PRELIMINAR: UM IDIOLETO DA VARIEDADE LINGUÍSTICA DE RIO BRANCO-ACRE

Océlio Lima de Oliveira¹

1. Introdução

A Fonética é uma área da Linguística que estuda os sons das línguas. Segundo Clagliari (2002, p.17), a Fonética preocupa-se principalmente com a descrição dos fatos físicos que caracterizam linguisticamente os sons da fala. Descreve os sons da fala, dizendo quais mecanismos e processos de produção de fala estão envolvidos em um determinado segmento da cadeia sonora da fala. Partindo dessa concepção de fonética de Cagliari e dos procedimentos descritivos de sons de (Cristófarosilva), o presente artigo é uma pequena descrição fonética de sons vocálicos e consonantais encontrados nos falares de uma auxiliar de pesquisa residente no município de Rio Branco no Acre. Para a descrição das características articulatórias dos sons – modo de articulação, ponto de articulação dos contóides e altura e posição da língua, além dos graus de abertura, dos vocóides – nos deteremos em algumas características sociolinguísticas da participante da pesquisa.

Ao empreendermos a descrição fonética neste trabalho levamos em consideração fatores linguísticos e não- linguísticos.

1.1. Abordagem teórica

Analisaremos os dados com subsídio dos pressupostos teórico-metodológicos da fonética articulatória. A partir de Cristófarosilva (2007, p.23), serão descritas as propriedades articulatórias envolvidas na produção dos segmentos consonantais e vocálicos.

1.2. Metodologia

¹ Mestrando em Ciências da Linguagem/UNIR

A pesquisa foi realizada entre os dias 04 a 07 de setembro de 2011. Os dados foram gravados no sistema de gravação de som do Windows XP e posteriormente transcritos foneticamente utilizando-se os símbolos do Alfabeto Fonético Internacional (IPA). Consideramos uma falante de português residente na cidade de Rio Branco-AC.

1.3. Algumas características de Rio Branco e da auxiliar de pesquisa

Rio Branco, capital do Estado do Acre, é uma cidade formada por seringueiros nordestinos e de outras regiões do país, indígenas e comunidades afrodescendentes. A cidade é dividida ao meio pelo Rio Acre e cercada pela floresta Amazônica. A cidade é considerada o maior centro econômico e cultural do Estado. Algumas características históricas peculiares do Acre, como a corrida pela extração da borracha nos anos 70, impulsionaram a ida de pessoas de várias regiões do país para as cidades acrianas, principalmente, as do interior que, com o passar dos anos, dirigiram-se para Rio Branco, concentrando-se na periferia ou na zona rural do município. Além dessa migração campo-cidade feita dentro do território acriano, outras migrações foram fundamentais para o processo de formação histórico-social de Rio Branco: a ida de pessoas da zona rural de outras cidades brasileiras para a capital acriana. Essa migração campo-cidade foi feita por Laura Santiago Barcellos nascida em 6 de janeiro de 1938, em Rio do Sul, Santa Catarina. Chegou ao Acre nos idos de 1970, residindo atualmente na zona rural de Rio Branco, especificamente, na estrada da Transacreana, Ramal São Luís, Km 25. cursou o nível médio completo na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) e foi funcionária pública da Câmara Municipal e da Assembleia legislativa do Estado do Acre. Hoje está aposentada.

2. Descrição fonética preliminar

A seguir, apresenta-se a transcrição fonética de itens lexicais divididos em grupos de 1 a 22.

2.1. Grupo 1

- a) [a^uPaP↔] [a^uPaP↔] - 'arara'
- b) [ʊbPav↔] [ʊbPav↔] - 'brava'
- c) [maPa^uZa] [maPa^uZa] - 'marajá'
- d) [ʊkaP↔] [ʊkaP↔] - 'cara'

- e) [ʊpPat↔] [ʊpPat↔] - 'prata'
- f) [baʊPat↔] [baʊPat↔] - 'barata'
- g) [ʊgPaΣ↔] [ʊgPaΣ↔] - 'graxa'
- h) [paʊPad↔] [paʊPad↔] - 'parada'

2.2. Grupo 2

- a) [haʊpajs] ~ [laʊpajs] 'rapaz'
- b) [ʊmah↔] [ʊmah↔] 'malha'
- c) [ʊhat↔] [ʊhat↔] 'rata'
- d) [baʊhak↔] [baʊhak↔] 'barraca'
- e) [ʊZah↔] [ʊZah↔] 'jarra'
- f) [ʊfah↔] [ʊfah↔] 'farra'
- g) [ʊh↔@m↔] [ʊh↔@m↔] 'rama'
- h) [ʊhal↔] [ʊhal↔] 'rala'

2.3. Grupo 3

- a) [ʊmah] ~ [ʊma |] 'mar'
- b) [ʊba |] ~ [ʊbaPH] 'bar'
- c) [ʊaPp↔] [ʊaPp↔] 'harpa'
- d) [ʊkaPHt↔] [ʊkaPHt↔] 'carta'
- e) [ʊfas↔] ~ [ʊfaPs↔] 'faça'
- f) [ʊdaPH] ~ [ʊdaP8] 'dar'
- g) [ʊlah] ~ [ʊla |H] 'lar'
- h) [ʊmaPΣ↔] [ʊmaPΣ↔] 'marcha'

2.4. Grupo 4

[Digite texto]

- a) [ʊfa:s↔] [ʊfa:s↔] 'faça'
- b) [ʊkaPg↔] [ʊkaPg↔] 'carga'
- c) [ʊkaPHt↔] [ʊkaPHt↔] 'carta'
- d) [laPv↔] [laPv↔] 'larva'
- e) [ʊaPp↔] [aPp↔] 'harpa'
- f) [ʊmahΣ↔] [ʊmahΣ↔] 'marcha'
- g) [ʊaPm↔] [ʊaPm↔] 'arma'
- h) [ʊfaPd↔] [ʊfaPd↔] 'farda'

2.5. Grupo 5

- a) [ʊpajs] ~ [ʊpas] 'paz'
- b) [ʊas] [ʊas] 'as'
- c) [laʊpas] [laʊpas] 'rapaz'
- d) [ʊfav↔s] [ʊfav↔s] 'favas'
- e) [ʊgas] [ʊgas] 'gas'
- f) [ʊv□s] [ʊv□s] 'vos'

2.6. Grupo 6

- a) [ʊkask↔] [ʊkask↔] 'casca'
- b) [ʊhasg↔] [ʊhasg↔] 'rasga'
- c) [ʊasp↔] [ʊasp↔] 'aspa'
- d) [ʊaPm↔] [ʊaPm↔] 'arma'
- e) [ʊbast↔] [ʊbast↔] 'basta'
- f) [g↔sʊpaP] [g↔sʊpaP] 'gaspar'
- g) [gajʊbPas] [gajʊbPas] 'gasbras'

2.7. Grupo 7

- a) [ɔpast↔] [ɔpast↔] 'pasta'
- b) [ɔaznɣ] [ɔaznɣ] 'asno'
- c) [isɔ↔] [isɔ↔] 'islã'
- d) [esɔkad↔] [esɔkad↔] 'escada'

2.8. Grupo 8

- a) [ɔsal↔] [ɔsal↔] 'sala'
- b) [ɔas↔] [ɔas↔] 'asa'
- c) [ɔfas↔] ~ [ɔfaPs↔] 'farsa'
- d) [zaɔpat↔] [zaɔpat↔] 'zapata'
- e) [ɔas↔] [ɔas↔] 'asa'
- f) [isɔfEP↔] ~ [esfEP↔] 'esfera'

2.9. Grupo 9

- a) [seɔvi:] ~ [sehɔvi:] 'servir'
- b) [ɔΣa] [ɔΣa] 'chá'
- c) [ʃaΣ↔] [ʃaΣ↔] 'acha'
- d) [ɔmaPΣ↔] ~ [ɔmaP8Σ↔] 'marcha'
- e) [aɔZil↔] [aɔZil↔] 'argila'

2.10. Grupo 10

- a) [aɔpa:] [aɔpa:] 'arpar'
- b) [ɔval↔] [ɔval↔] 'vala'

[Digite texto]

- c) [saʊfad↔] [saʊfad↔] 'safada'
- d) [saʊv↔@n↔] [saʊv↔@n↔] 'savana'
- e) [ʊfPak↔] [ʊfPak↔] 'fraca'
- f) [ʊlavP↔] [ʊlavP↔] 'lavra'
- g) [ʊfav↔] [ʊfav↔] 'fava'
- h) [ʊpa|v↔] [ʊpa|v↔] 'parva'

2.11. Grupo 11

- a) [ʊpa] [ʊpa] 'pá'
- b) [ʊka] [ʊka] 'cá'
- c) [ʊtap↔] [ʊtap↔] 'tapa'
- d) [ʊgat↔] [ʊgat↔] 'gata'
- e) [aʊtak↔] [aʊtak↔] 'ataca'
- f) [daPH] [daPH] 'dar'
- g) [ʊbat↔] [ʊbat↔] 'bata'
- h) [ʊab↔] [ʊab↔] 'aba'
- i) [ʊkad↔] [ʊkad↔] 'cada'
- j) [ʊpag↔] [ʊpag↔] 'paga'
- k) [baʊba] [baʊba] 'baba'
- l) [ʊdat↔] [ʊdat↔] 'data'
- m) [ʊpPag↔] [ʊpPag↔] 'praga'
- n) [ʊbPag↔] [ʊbPag↔] 'braga'
- o) [ʊklav↔] [ʊklav↔] 'klava'
- p) [ʊladP↔] [ʊladP↔] 'ladra'
- q) [ʊgPaΣ↔] [ʊgPaΣ↔] 'graxa'
- r) [ʊatl↔] [ʊatl↔] 'atlas'

- s) [ʊlask↔] [ʊlask↔] 'lasca'
- t) [ʊfaPd↔] [ʊfaPd↔] 'farda'
- u) [ʊgast↔] [ʊgast↔] 'gasta'
- v) [ʊbaPb↔] [ʊbaPb↔] 'barba'
- w) [ʊaPp↔] [ʊaPp↔]

2.12. Grupo 12

- a) [ʊdZi↔] [ʊdZi↔] 'dia'
- b) [ʊtSi↔] [ʊtSi↔] 'tia'
- c) [vaʊdZi↔] [vaʊdZi↔] 'vadia'
- d) [ʊaPtSi↔] [ʊaPtSi↔] 'ártica'
- e) [ʊtSiPik↔] [ʊtSiPik↔] 'típica'
- f) [ʊdZik↔] [ʊdZik↔] 'dica'
- g) [tapeʊtSi] [tapeʊtSi] 'tapeti'
- h) [ʊmaPtSi] [ʊmaPtSi] 'marte'
- i) [ʊaPtSi] [ʊaPtSi] 'arte'

2.13. Grupo 13

- a) [vesʊtSiðY] [vesʊtSiðY] 'vestido'
- b) [ʊtPiStSi] [ʊtPiStSi] 'triste'
- c) [ʊbastSi] [ʊbastSi] 'baste'
- d) [ʊlahtSiIm↔] [ʊlahtSiIm↔] 'lástima'
- e) [ʊp□stSi] [ʊp□stSi] 'poste'
- f) [eStʊtSiilY] [eStʊtSiilY] 'estilo'

2.14. Grupo 14

[Digite texto]

- a) [ʊΣa] [aʊΣa] ‘chá’
- b) [ʊaΣ↔] [ʊaΣ↔] ‘acha’
- c) [ʊZa] [ʊZa] ‘já’
- d) [ʊaZ↔] [ʊaZ↔] ‘haja’
- e) [ʊΣi↔] [ʊΣi↔] ‘chia’

2.15. Grupo 15

- a) [ʊmal↔] [ʊmal↔] ‘mala’
- b) [m↔®ʊma] ~ [m↔®ʊmaP] ‘mamar’
- c) [ʊkaPmI] [ʊkaPmI] ‘carma’
- d) [aʊmad↔] [aʊmad↔] ‘amada’
- e) [ʊnat↔] [ʊnat↔] ‘nata’
- f) [ʊZi↔] [ʊZi↔] ‘gia’
- g) [ʊtΣi↔] [ʊtΣi↔] ‘tia’
- h) [ʊdΣi↔] [ʊdΣi↔] ‘dia’
- i) [anaʊnas] [anaʊnas] ‘ananas’
- j) [ʊsaPn↔] [ʊsaPn↔] ‘sarna’
- k) [s↔®ʊnad↔] [s↔®ʊnad↔] ‘sanada’

2.16. Grupo 16

- a) [ʊlavP↔] [ʊlavP↔] ‘lavra’
- b) [ʊlaPH] [ʊlaPH] ‘lar’
- c) [ʊlat↔] [ʊlat↔] ‘lata’
- d) [ʊlivPo] [ʊlivPo] ‘livro’
- e) [ʊplak↔] [ʊplak↔] ‘placa’

- f) [ʊal↔] [ʊal↔] ‘ala’
- g) [ʊsal↔] [ʊsal↔] ‘sala’

2.17. Grupo 17

- a) [ʊsaw] [ʊsaw] ‘sal’
- b) [ʊsawtY] [ʊsawtY] ‘salto’
- c) [mataʊgaw] [mataʊgaw] ‘matagal’
- d) [ʊtaw] [ʊtaw] ‘tal’
- e) [mawʊvad↔] [mawʊvad↔] ‘malvada’
- f) [ʊkawv↔] [ʊkawv↔] ‘calva’

2.18. Grupo 18

- a) [ʊpa×↔] [ʊpa×↔] ‘palha’
- b) [paʒ×as↔] [paʒ×as↔] ‘palhaça’
- c) [ʊma×↔] [ʊma×↔] ‘malha’
- d) [ʊmi×Y] [ʊmi×Y] ‘milho’

2.19. Grupo 19

- a) [iʊpe] [iʊpe] ‘ipê’
- b) [ʊpE] [ʊpE] ‘pé’
- c) [kaʊfE] [kaʊfE] ‘café’
- d) [aʊvo] [aʊvo] ‘avô’
- e) [aʊv□] [aʊv□] ‘avó’
- f) [Zaʊku] [Zaʊku] ‘jacu’

[Digite texto]

2.20. Grupo 20

- a) [ɔlej] [ɔlej] 'lei'
- b) [ɔvaPiws] [ɔvaPiws] 'vários'
- c) [ɔaPdu↔] [ɔaPdu↔] 'ádua'
- d) [ɔte@nis] [ɔte@nis] 'tênis'
- e) [ɔɔdziv] [ɔɔdziv] 'ódio'
- f) [mosɔkow] [mosɔkow] 'Moscou'
- g) [Zuɔdew] [Zuɔdew] 'judeu'
- h) [nasio@naɔliΣt↔] [nasio@naɔliΣt↔] 'nacionalista'
- i) [sawdadzi] [sawdadzi] 'saudade'
- j) [ɔmɔli] [ɔmɔli] 'mole'
- k) [aɔmej] [aɔmej] 'amei'
- l) [ɔkɛtɣ] [ɔkɛtɣ] 'queto'
- m) [ɔoj] [ɔoj] 'oi'
- n) [ɔfpej↔] [ɔfpej↔] 'freia'

2.21. Grupo 21

- a) [ɔsi@] [ɔsi@] 'sim'
- b) [ɔso@] [ɔso@] 'som'
- c) [ɔh↔@w] [ɔh↔@w] 'rão'
- d) [ɔve@tɣ] [ɔve@tɣ] 'vento'
- e) [ɔzi@g↔] [ɔzi@g↔] 'ginga'
- f) [ɔz↔@t↔] [ɔz↔@t↔] 'janta'
- g) [aɔtu@] [aɔtu@] 'atum'
- h) [koPaɔs↔@w] [koPaɔs↔@w] 'coração'

- i) [ʊm↔@w] [ʊm↔@w] ‘mão’
- j) [ʊm↔@j] [ʊm↔@j] ‘mãe’
- k) [ʊo@me@j] [o@me@j] ‘homem’
- l) [o@te@j] [o@te@j] ‘ontem’
- m) [↔@u/otY] [↔@u/otY] ‘anoto’
- n) [ʊpu/Y] [ʊpu/Y] ‘punho’
- o) [ʊvi@/Y] [ʊvi@/Y] ‘vinho’
- p) [ʊb↔@@n↔] ~ [b↔@/↔] ‘banha’
- q) [kaʊmad↔] [kaʊmad↔] ‘camada’

2.22. Grupo 22

- a) [a↔zaz★zdasbohbo↔let★za↔zujs↔s★@w@↔b↔l★s] ~
[a↔zaz★zdabohbo↔let★sa↔zujs↔s★@w↔b↔l★s]
‘as asas das borboletas são belas’
- b) [uma@h↔ama↔@|†] [uma@h↔ama↔@|†] ‘o mar é amarelo’

2.23. Transcrição fonética de texto espontâneo

Abaixo, seguem-se duas transcrições – ortográficas e fonéticas, respectivamente – de texto espontâneo produzido pela auxiliar de pesquisa

2.23.1. Transcrição ortográfica de texto da auxiliar de pesquisa

O destino das pessoas é regido pelos odus, predestinação de tudo que existe no universo favoráveis ou desfavoráveis à vida em todos os sentidos. Cada odu, portanto, está dividido em duas categorias: positivas e negativas. Representa a mais alta manifestação da energia cósmica de onde nasceu a vida e que deu origem aos orixás básicos e surgindo, assim, outros orixás –

[Digite texto]

mutações dos primeiros - dando origem a uma linhagem de descendentes que chegam até nós por este fio que nos liga à ancestralidade. Deste modo, todos os orixás de comunicação, e a manifestação do homem é a manifestação da natureza em Deus. E esta é a questão dos odus e, assim, cada pessoa tem cinco odus. Então o odu da cabeça - que quer dizer ori - que nós chamamos ori em afro e o odu dos pés, odu do lado esquerdo e o odu do lado direito, e o odu do coração. Temos positivo e negativo, como foi falado aqui. Então, o negativo se está prejudicando, a gente tem que dar caminho ao negativo, deixando só o positivo agir para sua vida melhorar, para você crescer na vida do santo, para crescer nos teus negócios, no teu trabalho, a tua saúde, em tudo por tudo, abrindo seus caminhos para você crescer, entendeu? Para os seus estudos, então esses odus são os odus positivos que os negativos têm que dar caminho, se não der caminho, vai ficar atrapalhando a sua vida. Você nunca vai para frente, sempre tem uma coisa acontecendo de errado com você, então, por isso, tem o jogo de búzios para ver essas coisas.

2.23.2. Transcrição fonética do texto da auxiliar de pesquisa

[ude t̥i n̥ d̥ aspe s̥ so / ɸe x̥ Cid t̥ p̥ el t̥ o x̥ du / p̥ ed Gi t̥ i n̥ a s̥ s̥ o wd Gi x̥ tud t̥ kee x̥ zi t̥ t̥ nuuni x̥ v̥ hs t̥ / favo av̥ sod Gi sfavo x̥ av̥ s̥ a x̥ vid s̥ / i x̥ t̥ od s̥ x̥ usse t̥ t̥ id t̥ s̥ kad s̥ o x̥ dupoh x̥ t̥ s̥ t̥ i t̥ adivi x̥ d̥ Gi d̥ t̥ e j̥ duaskatego x̥ ias // pozi x̥ t̥ iv t̥ inega x̥ t̥ iv t̥ p̥ ep̥ e x̥ ze t̥ t̥ amaj x̥ zawt s̥ m̥ n̥ nife t̥ as s̥ wdae x̥ ne h̥ Gi s̥ x̥ k̥ p̥ zmik s̥ / d̥ Gi x̥ ò dh̥ ina s̥ sewa x̥ vid s̥ / ike x̥ d̥ ewo x̥ Gi iawso Gi x̥ az x̥ bazik t̥ sisu h̥ x̥ Gi d̥ t̥ a x̥ si t̥ / ot̥ t̥ zo Gi x̥ s̥ / mutas õjs d̥ usp̥ i x̥ me t̥ s̥ d̥ s̥ d̥ t̥ o x̥ Gi x̥ a x̥ u o m̥ li t̥ x̥ a Gi / d̥ hidese t̥ de t̥ iske x̥ leg s̥ wa x̥ t̥ n̥ p̥ zpo e t̥ ifiw x̥ kenuz x̥ ligaa s̥ sest̥ ali x̥ dad Gi / de t̥ h̥ i x̥ m̥ d̥ t̥ x̥ tod t̥ zo x̥ i askedek õmunika x̥ s̥ wiam s̥ nife t̥ a x̥ s̥ wdo õmi am s̥ nif̥ t̥ a x̥ s̥ wdanatu x̥ ez s̥ // i d̥ dew s̥ e t̥ iake s̥ t̥ w x̥ duzo x̥ du x̥ a x̥ si / x̥ kad s̥ pe x̥ so s̥ te j̥ s̥ i k̥ t̥ x̥ odue x̥ t̥ wo x̥ du d̥ aka x̥ besa / k̥ d̥ Gi x̥ zeo x̥ i // kia x̥ Ge t̥ t̥ s̥ m̥ m̥ t̥ so x̥ ie x̥ af̥ t̥ iodudus x̥ p̥ s̥ o x̥ du d̥ u x̥ lad t̥ is x̥ ke h̥ d̥ t̥ o x̥ dudu x̥ lad t̥ d̥ Gi x̥ ejt̥ / iuodu d̥ uko a x̥ s̥ w x̥ te m̥ t̥ spozi x̥ t̥ iv t̥ iun ega x̥ t̥ iv t̥ x̥ k̆ m̥ t̥ x̥ foifa x̥ lad t̥ aki / i t̥ s̥ t̥ wun̥ ga x̥ t̥ iv t̥ si x̥ el̥ x̥ tasip̥ e Gi d̥ i x̥ k̆ d̥ t̥ a x̥ Ge t̥ t̥ e j̥ kida k̆ x̥ m̥ i t̥ x̥ awn̥ ga x̥ t̥ iv t̥ / de x̥ s̥ d̥ t̥ s̥ p̥ upozi x̥ t̥ iv t̥ a x̥ Gi p̆ a x̥ sua x̥ vid s̥ m̥ t̥ x̥ s̆ : / p̆ avo x̥ sek̆ e x̥ se: navi: d̆ du x̥ s̆ t̆ / p̆ ak̆ esse: nu x̥ tew̆ n̆ x̆ ğ p̆ siw / nutew̆ t̆ a x̆ ba t̆ / a x̥ tuasa x̥ ud̆ / i t̆ x̥ tudu x̥ pŭ x̥ tud t̆ a x̆ b̆ i d̆ t̆ us x̥ sewsk̆ t̆ m̆ i t̆ p̆ avo x̥ sek̆ e x̥ se: i t̆ e x̥ dew // p̆ usewzi x̥ tud t̆ i t̆ s̆ t̆ w x̥ esis x̥ uzo x̥ duospozi x̥ t̥ iv t̆ kiuznega x̥ t̆ iv t̆ / te j̆ ki x̥ da: k̆ t̆ m̆ i t̆ sinu t̆ d̆ : k̆ x̆ m̆ i t̆ x̆ vaifika: at̆ apa x̆ t̆ s̆ t̆ a x̆ sua x̥ vid s̆ / senu d̆ ka x̥ vajp̆ a x̆ f̆ e t̆ t̆ / se t̆ p̆ t̆ e j̆ u o m̆ x̥ kojz̆ ak̆ õte x̥ s̆ e t̆ d̆ Gi x̆ had t̆ x̆ k̆ õvo x̆ se / i t̆ s̆ t̆ wpu x̆ is t̆ t̆ e j̆ u t̆ Gog t̆ d̆ Gi x̆ buz̆ wp̆ a x̆ ve: x̆ esas x̆ k̆ ojz̆ s̆]

2.24. Classificação fonética dos contóides

Foram identificados 25 contóides nos dados analisados: [p], [b], [t], [t·], [d], [d·, ·d·], [k], [g], [f], [v], [s], [z], [·], [C], [h], [·], [m], [n], [·], [·], [·], [·], [·].

Quadro 1 – Contóides

Bilabial		Lábio-dental		Alveolar		Alveo-Palatal		Palatal		Velar		Glotal	
su. ²	so.	su.	so.	su.	so.	su.	so.	su.	so.	su.	so.	su.	so.
p	b			t	d d·					k	g		
						t●	dC*						
		F	V	s	z	●	C*					h	ʔ
m				n					*				
				l				◊					
					●●								
					●●								

² As siglas correspondem aos seguintes termos: su – surdo e so – sonoro.

³ As siglas correspondem aos seguintes termos: O – oclusivo, A – africado, F – fricativo, N – Nasal, L – lateral e V – vibrante.

[Digite texto]

A seguir, para cada contóide, apresenta-se o nome técnico, ou seja, a sua descrição fonética em termos articulatórios (Cristófaros-Silva, 2007), acompanhado de um exemplo de ocorrência.

a) [p] contóide oclusivo bilabial surdo, ocorre em:

(1) [ʋpPat↔] [ʋpPat↔] 'prata'

b) [b] contóide oclusivo bilabial sonoro, ocorre em:

(2) [ʋbPav↔] [ʋbPav↔] 'brava'

c) [t] contóide oclusivo alveolar surdo, ocorre em:

(3) [baʋPat↔] [baʋPat↔] 'barata'

d) [d] contóide oclusivo alveolar sonoro, ocorre em:

(4) [paʋPad↔] [paʋPad↔] 'parada'

e) [d^h] contóide oclusivo alveolar sonoro aspirado, ocorre em:

(5) [ʋ<ōd^hʋ] 'onde'

f) [k] contóide oclusivo velar surdo, ocorre em:

(6) [kaʋfE] [kaʋfE] 'café'

g) [g] contóide oclusivo velar sonoro, ocorre em:

(7) [g↔sʋpaP] [g↔sʋpaP] 'gaspar'

h) [m] contóide nasal bilabial, ocorre em:

(8) [maPaʋZa] [maPaʋZa] 'marajá'

i) [n] contóide nasal alveolar, ocorre em:

(9) [ʋ<azn†] 'asno'

j) [ʃ] contóide nasal palatal, ocorre em:

(10) [ʃbʃʃ] ‘banha’

k) [tʃ] contóide africado álveo–palatal surdo, ocorre em:

(11) [ʊtʃi↔] [ʊtʃi↔] ‘tia’

l) [dʒ] contóide africado álveo–palatal sonoro, ocorre em:

(12) [sawʒdadʒi] [sawʒdadʒi] ‘saudade’

m) [f] contóide fricativo lábio–dental surdo, ocorre em:

(13) [ʊfpej↔] [ʊfpej↔] ‘freia’

n) [v] contóide fricativo lábio–dental sonoro, ocorre em:

(14) [ʊvi@/Y] [ʊvi@/Y] ‘vinho’

o) [s] contóide fricativo alveolar surdo, ocorre em:

(15) [ʃfaʃs] ‘farsa’

p) [z] contóide fricativo alveolar surdo, ocorre em:

(16) [zaʒpatʃ] ‘zapata’

[Digite texto]

q) [ʎ] contóide fricativo álveo–palatal surdo ocorre em:

(17) [ʎ<maʎʎ★] ‘marcha’

r) [ç] contóide fricativo álveo–palatal sonoro, ocorre em:

(18) [açç<çil★] ‘argila’

s) [h] contóide fricativo glotal surdo, ocorre em:

(19) [ʎ<mah★] ‘marra’

t) [ʁ] contóide fricativo glotal sonoro, ocorre em:

(20) [ʁaʁ<pas] ‘rapaz’

u) [l] contóide lateral alveolar, ocorre em:

(21) [ʎ<bɫlas] ‘belas’

v) [ʎ] contóide lateral palatal, ocorre em:

(22) [ʎ<paʎ★] ‘palha’

w) [ʎ] contóide vibrante alveolar, ocorre em:

(23) [ʎ<kaʎ★] ‘cara’

x) [ɾ̥] contóide vibrante alveolar desvozeado, ocorre em:

(24) [ɾ̥daɾ̥] 'dar'

y) [ɾ̥^h] contóide vibrante alveolar aspirado, ocorre em:

(25) [ɾ̥^hdaɾ̥^h] 'dar'

2.25. Classificação fonética dos vocóides orais

Foram identificados 12 vocóides orais nos dados analisados: [a], [a:], [ɐ], [e], [e:], [ɛ], [i], [ɨ], [o], [ɔ], [u], [ɯ].

Quadro 2 - Vocóides orais

		Anterior	Central	Posterior
Alta	fechada	i i:		u
	aberta	ɨ		ɯ
Média	fechada	e e:		o
	aberta	ɛ	ɐ ɐ̃	ɔ
Baixa	fechada			
	Aberta		a a:	

[Digite texto]

Abaixo, seguem-se o nome técnico dos vocóides orais de acordo com Cristófaró-Silva (2007):

a) [i] vocóide anterior alto fechado, ocorre em:

(26) [is̺<lã] 'islã'

b) [i:] vocóide anterior alto fechado alongado, ocorre em:

(27) [se̺<vi:] 'servir'

c) [ɨ] vocóide anterior alto aberto, ocorre em:

(28) [s̺<mɨ|ɨ] 'mole'

d) [e] vocóide anterior médio fechado, ocorre em:

(29) [vest̺<id̺] 'vestido'

e) [e:] vocóide anterior médio fechado alongado, ocorre em:

(30) [k̺<e̺<se:] 'crescer'

f) [ɛ] vocóide anterior médio fechado aberto, ocorre em:

(31) [ka̺<fɛ] 'café'

g) [u] vocóide posterior alto fechado arredondado, ocorre em:

(32) [Ca̺<ku] 'jacu'

h) [ɯ] vocóide posterior alto aberto arredondado, ocorre em:

(33) [esʁ̄tʰil̄] 'estilo'

- i) [o] vocóide posterior médio fechado arredondado, ocorre em:

(34) [aʁ̄vo] 'avo'

- j) [ɐ̃] vocóide posterior médio aberto arredondado, ocorre em:

(35) [ʁ̄mɐ̃l̄] 'mole'

- k) [ɐ̃] vocóide central médio aberto, ocorre em:

(36) [ʁ̄lavɐ̃] 'lavra'

- l) [ɐ̃:] vocóide central médio aberto, ocorre em:

(37) [paʁ̄asɐ̃] 'palhaça'

- m) [a] vocóide central baixo aberto, ocorre em:

(38) [ʁ̄kadɐ̃] 'cada'

- n) [a:] vocóide central baixo aberto alongado, ocorre em:

(39) [mɐ̃asɐ̃:]

2.26. Classificação fonética dos vocóides nasalizados

Foram identificados 5 vocóides orais nos dados analisados: [ɐ̃], [ẽ], [ĩ], [õ], [ũ].

[Digite texto]

Quadro 3 – Vocóides nasalizados

		Anterior	Central	Posterior
Alta	fechada	ĩ		ũ
	aberta			
Média	fechada	ẽ		õ
	aberta		★̃	
Baixa	fechada			
	Aberta			

Abaixo, seguem-se o nome técnico dos vocóides nasalizados de acordo com Cristófaró–Silva (2007):

a) [ĩ] vocóide anterior alto fechado nasalizado, ocorre em:

(40) [deʃt̃ĩn] ‘destino’

b) [ẽ] vocóide anterior médio fechado nasalizado, ocorre em:

(41) [ʃvẽnt̃] ‘vento’

c) [ũ] vocóide posterior alto fechado arredondado nasalizado, ocorre em:

(41) [at̃ũ] ‘atum’

d) [õ̃] vocóide posterior médio fechado arredondado nasalizado, ocorre em:

(42) [õ̃tẽj̃] ‘ontem’

e) [★̃] vocóide central médio aberto nasalizado, ocorre em:

(43) [koʔaʔsʔw] 'coração'

3. Conclusão

A partir da descrição dos contóides e vocóides observamos que a auxiliar de pesquisa apresenta os seguintes contóides: [p], [b], [t], [tʰ], [d], [dʰ], [k], [g], [f], [v], [s], [z], [ʔ], [C], [h], [ʔ], [m], [n], [ʔ], [l], [ʔ], [ʔ], [ʔ], os seguintes vocóides orais [a], [a:], [ʔ], [e], [e:], [ʔ], [i], [i:], [o], [o:], [u], [u:] e os seguintes vocóides nasais [ʔ], [eʔ], [iʔ], [oʔ], [uʔ].

Os contóides [h], [ʔ], [ʔ], [ʔ], [ʔ] apresentam algumas características interessantes: no português acriano são identificados os contóides [h] e [ʔ], entre vogais como em [isʔfʔʔ] e em sílabas CCV [ʔbʔagʔ], mas não é encontrado nessa variedade os vocóides [ʔ], [ʔ], [ʔ] em nenhuma posição silábica. Nos dados da auxiliar de pesquisa, foram identificados esses últimos contóides em [ʔpaʔvʔ], [ʔmaʔh], [ʔdaʔ]. Provavelmente, esses sons foram identificados, porque a auxiliar, apesar de morar em Rio Branco há mais de 30 anos, não ser acriana e sim catarinense. Além desses sons, os fones [ʔ], [ʔ] e [ʔ] foram identificados em final de sílaba - [ʔaʔpa], [ʔkaʔhtʔ], [ʔpaʔvʔ] -, o que não ocorre no português acriano.

[Digite texto]

4. Referências

CAGLIARI, L. C. (2002). *Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico*. Campinas: Mercado das Letras.

SILVA, T. C. (2007). *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto.